

Alterações do Desenvolvimento Motor

Quando nos referimos especificamente a atrasos de desenvolvimento motor e a alterações específicas, esta temática tem especial importância, pois pode estar associada a várias patologias médicas subjacentes. Estas devem ser identificadas o mais precoce possível, tendo em vista a intervenção terapêutica adequada.

Neste âmbito é importante reunir uma equipa técnica que desenvolva um trabalho com uma abordagem integrada abrangendo múltiplos aspectos, tanto em termos médicos como terapêuticos de forma a investigar e avaliar as alterações do desenvolvimento motor permitindo desta forma planear técnicas de intervenção com o intuito de melhorar o seu prognóstico.

É importante ainda salientar que a avaliação motora na criança é capaz de analisar muito mais do que a execução de um determinado acto motor. Esta permite examinar todos os factores necessários à sua realização, tais como organização espacial e temporal, as praxias, o esquema corporal, bem como a integridade do sistema neurológico e do sistema biomecânico. As avaliações específicas são necessárias pois permitem ter um perfil motor individual, de forma a entender a progressão em termos de desenvolvimento.

Assim, e de acordo com o perfil motor da criança e das necessidades específicas da criança e família, a ESTIMULOPRAXIS em termos de reabilitação e como equipa dedica-se a Intervenções terapêuticas especializadas, tais como a fisioterapia, terapia ocupacional e a reabilitação psicomotora, que podem ser realizadas como terapias únicas ou simultâneas.

Em complementaridade, em termos terapêuticos e de acordo com as necessidades sentidas na adequada resposta aos pais no âmbito da reabilitação motora, surge também o Método Cuevas Medek Exercise.

No entanto existem diferenças entre a terapia "tradicional", abordagem utilizada actualmente e o Método CME. A terapia "tradicional" centra-se em corrigir e compensar os sintomas da patologia que afecta a criança (hipotonia; hipertonia; alterações músculo-esqueléticas etc.). Enquanto que, o Método CME centra-se em provocar as reacções motoras normais residentes no potencial genético humano.

O Método Cuevas Medek Exercise (CME) é uma abordagem utilizada em fisioterapia pediátrica em crianças que possuem alteração no desenvolvimento motor causado por síndrome não degenerativa que afecta o Sistema Nervoso Central. Ou seja, o CME pode ser utilizado em qualquer alteração do desenvolvimento motor, excepto em quadros de atraso motor causados por patologias degenerativas.

Esta terapia pode ser aplicada a crianças a partir de 3 meses de vida até que elas atinjam o controlo da marcha independente. Como os terapeutas que utilizam o Método CME precisam expor a criança à influência da força da gravidade, através do progressivo suporte distal, o uso desta terapia pode ser limitado pela altura e peso da criança.

O princípio fundamental do CME é baseado no facto de que crianças que possuem comprometimento no seu desenvolvimento precisam reforçar o seu potencial de recuperação natural. Esta propriedade do Sistema Nervoso Central continua a propulsar o processo de desenvolvimento mesmo após a sequela ter se instalado.

MÉTODO CUEVAS MEDEK EXERCISE



É importante salientar que a reacção natural do "potencial de recuperação" isoladamente, não pode tirar a criança da situação de desenvolvimento motor anormal. Por isso é crucial iniciar a terapia motora no momento da detecção dos primeiros sinais de atraso na função motora.

O nível final de independência motora alcançado pela criança irá depender dos seguintes factores:

- 1- A detecção precoce da alteração no desenvolvimento motor.
- 2- A existência do potencial de recuperação cerebral.
- 3- A aplicação no momento correcto de uma abordagem significativa de terapia motora.
- 4- A execução constante de exercícios apropriados até se atingir o total controlo motor.



Sandra Antunes

Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora
Terapeuta CME
Centro de Desenvolvimento Infantil - Estímulo praxis

Filipa Jones

Fisioterapeuta e Terapeuta CME
Centro de Desenvolvimento Infantil - Estímulo praxis

Desenvolvimento da Linguagem e Sinais de Alerta



Tal como em outras áreas de desenvolvimento humano, como o cognitivo ou o motor, também no desenvolvimento da linguagem a criança passa por diferentes etapas, correspondentes à idade cronológica.

A criança aprende a dar uso à linguagem quando quer expressar sentimentos e necessidades ou para atingir outras formas de comunicação com o seu mundo. Numa fase inicial de desenvolvimento da linguagem a criança assimila e desenvolve competências que serão requisitos fundamentais para o desenvolvimento da literacia – leitura e escrita.

É necessário decifrar alguns sinais de alerta para despistar dificuldades na compreensão e/ou expressão da linguagem, onde, por vezes, crianças e adolescentes não conseguem compreender o que lhes é transmitido e/ou expressar de forma inteligível o que pretendem. Estas dificuldades podem ocorrer por determinados motivos que devem ser registados e despistados pelo Terapeuta da Fala.

Idade Pré-Escolar 0-6 Meses

Não reage à estimulação sonora (ex: voz, música)
Não estabelece contacto ocular
Não emite sons de prazer, insatisfação ou de dor

6-12 Meses

Não produz ou deixou de produzir qualquer tipo de som
Não reage ao seu nome / sons familiares, ex: toque do telefone
Não aponta, nem dirige o olhar para qualquer necessidade

12-18 Meses

Não identifica objectos de uso comum
Não diz palavras isoladas
Não reage (sorrir e/ou olhar) quando brincam com a criança
18-24 Meses
Não percebe ordens simples
Vocabulário reduzido a 4 e/ou 6 palavras
Não combina 2 palavras na frase (ex: Quero água)

24-36 Meses (2 – 3 anos)

Não combina 2 palavras para formar uma frase (ex: quero água)
Não faz perguntas simples

36-48 Meses (3 - 4 anos)

Não percebe perguntas como “Onde?”, “O quê?” e “Quem?”
Não sabe dizer o seu nome, a idade e o género
Utiliza mais gestos que palavras e/ou frases para se expressar

48-60 Meses (4 - 5 anos)

Omitir e/ou substituir alguns sons (ex: substitui “b” por “p”, “t” por “q”, “f” por “v”, não produzir o “s” de “sapo”)
Não percebe raciocínios lógicos simples (ex: Se deixar cair o ovo, ele...)
Não descreve acontecimentos do seu dia-a-dia
Não percebe ordens complexas (ex: agarre o livro e vá dar ao pai”)

60-72 Meses (5 - 6 anos)

Forma frases mal organizadas (sem coesão, nem coerência)
Produz mal algumas palavras
Apresenta um discurso confuso
Apresenta dificuldade em iniciar uma frase e/ou repete sílabas e/ou palavras de modo permanente (gaguez)
Não expressa sentimentos
Não produz corretamente a maioria dos sons

Idade Escolar

Lentidão na aprendizagem de mecanismos de leitura e escrita, apresentando erros ou inventando palavras
Erros na leitura e escrita, por dificuldades de descodificação grafema-fonema (ex: não saber que a letra *p* pode estar associada a dois sons distintos - o casaco e a cintura)
Velocidade de leitura inadequada para a idade
Dificuldade na leitura de pseudopalavras
Vocabulário pobre e restrito, com palavras muito genéricas (ex: isto põe ali assim)
Substitui e/ou omite alguns sons/letras por outro (s) ao falar, ler e/ou escrever
Dificuldade em compreender e produzir sentimentos, reações
Dificuldade em comunicar com os amigos e familiares
Gagueja por um período superior a 4-6 meses
Melhores resultados escolares nas avaliações orais do que nas escritas
Apesar de apresentar dificuldades na escola revela ser bastante criativa e perspicaz, evidenciando competências acima da média em determinadas áreas (ex. informática, desenho, pintura, música, teatro, línguas, desportos, entre outras)

Dra. Patrícia de Sousa Teixeira

Terapeuta da Fala
Estimulopraxis - Centro de Desenvolvimento Infantil

sugestões

A pensar no Natal, a Estimulopraxis, tem para o seu filho brinquedos didácticos, como por exemplo:

- Puzzles
- Cartas Mini Mágicas
- Tintas para banho
- Livros didáticos

outras actividades

- **Sessão de Esclarecimento Gratuita** “Metodologias de Intervenção nas alterações do Desenvolvimento Motor” – Método Cuevas Medek Exercise - 23 de Novembro 2013 das 14h00 às 16h00
- **Rastreio da Linguagem Gratuito** – 1ª segunda-feira de cada mês, das 13h00 às 20h00, nas nossas instalações (vagas limitadas e sujeitas a marcação prévia)